

Ministério da Educação e Cultura - MEC

Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL

RELATÓRIO

Gerência de Atividades de Apoio

GERAP/MOBRAI

1978

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Euro Brandão

PRESIDENTE DO MOBRL

Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRL

Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRL

Odalêa Cleide Alves Ramos



INDÍCE

- INTRODUÇÃO

- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PARALELO

INTRODUÇÃO

A Gerência de Apoio - GERAP, por sua natureza específica de área meio, destina-se a fornecer aos demais órgãos da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL, meios eficazes ao desenvolvimento das tarefas entregues a cada um de per si, a fim de que, no seu todo, na sua complexidade de esforços e tarefas localizadas em áreas geográficas tão diversificadas, envolvendo recursos humanos com características próprias a regiões diversas pela sua localização, clima, costumes e cultura, colha-se o resultado esperado do trabalho a que a Fundação se vem propondo.

Ciente de sua importância administrativa, e integrada à filosofia educacional da Fundação, a GERAP se reestruturou para apresentar uma maior capacitação no seu mister de oferecer os meios à consecução do fim a que o MOBRAL se propõe.

Assim é que esta Gerência, sensível ao crescimento e ampliação dos programas desenvolvidos pelo MOBRAL, se sente bem posicionada para atendimento aos diversos órgãos da Entidade, e apresenta, pelo presente relatório, sua ação de órgão de área-meio, durante o período Janeiro/Dezembro/78.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Gerência de Apoio - apresenta uma atividade de trabalho crescente, em obediência aos padrões normativos da Fundação e como consequência de um planejamento racional, com vistas a suportar o crescer contínuo e sempre mais volumoso dos projetos em andamento do MOBREAL.

A GERAP apresentou no presente exercício, tanto para suas atividades afins como para as atividades específicas, os resultados que ora passamos a descrever.

1. MATERIAL DE APOIO

1.1. LOGÍSTICA DA DISTRIBUIÇÃO

O trabalho da Gerência de Apoio tem início em atividades que constituem as fases básicas da logística do MOBREAL, começando pelo atendimento aos diversos programas da Fundação, com determinação das necessidades, obtenção de material e finalmente sua distribuição.

Assim é que, determinadas as necessidades dos demais órgãos que desenvolvem os projetos em andamento, a Gerência cuida da obtenção do material solicitado e numa terceira etapa promove sua distribuição, servindo-se de seus setores específicos, aparelhados para o atendimento.

O material de apoio é especificamente distribuído às COEST/COTER, duas vezes ao ano, sob pressão, como resultado de uma análise cuidadosa das necessidades e necessária à vitalidade dos programas em execução, embora atenda, em caráter excepcional, solicitações de material de apoio, mediante a análise das mesmas.

Com os quadros demonstrativos a seguir, apresentamos a operacionalidade da Gerência.

No atual período foram distribuídos às Coordenações, tanto sob pressão como em atendimento extra (mediante telex):

. Correspondência

3.849

. Volume

162.926

. Peso

1.113.847,39

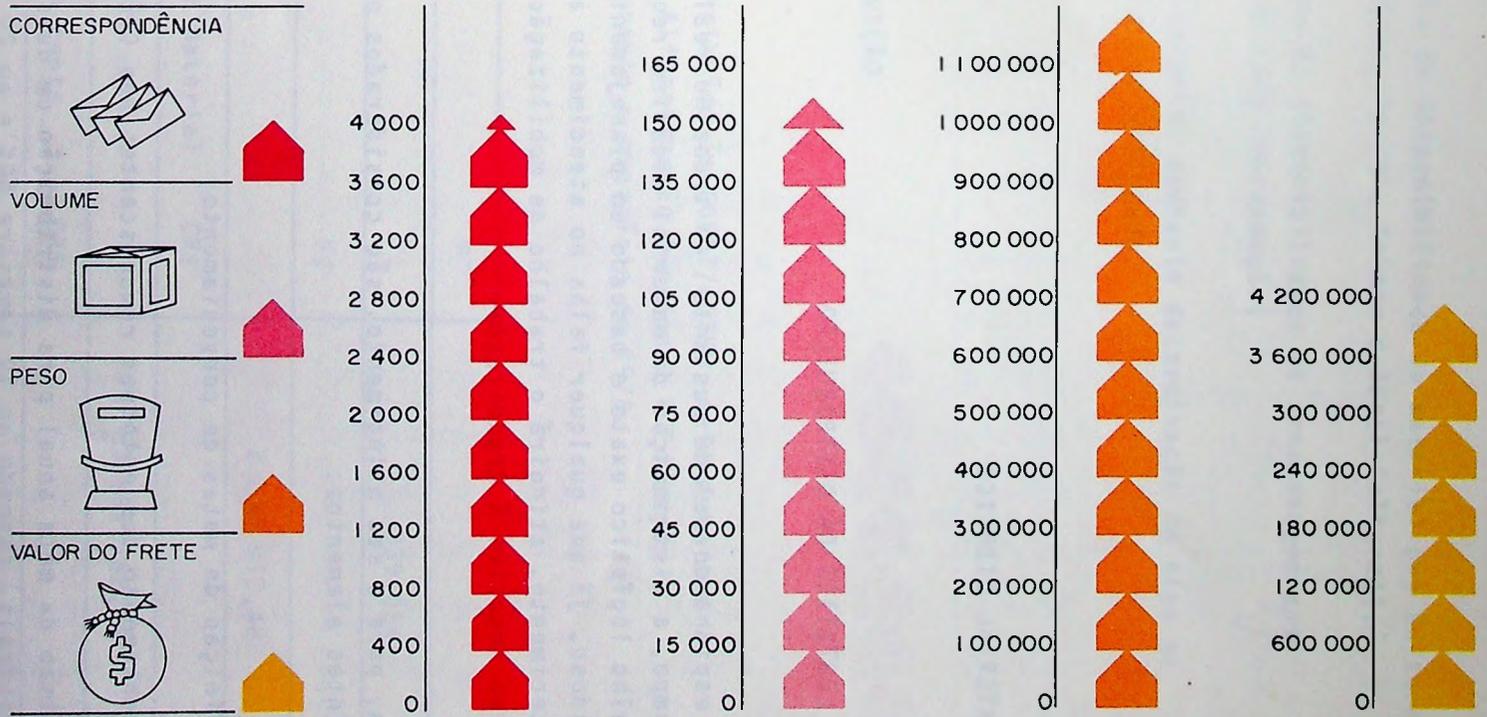
. Valor do Frete

CR\$ 4.288.151,83

Itens de Material
distribuídos

736

MATERIAL DE APOIO



2. MATERIAL DIDÁTICO

2.1. LOGÍSTICA DA DISTRIBUIÇÃO

Como espinha dorsal de sustento ao trabalho realizado em campo, a distribuição de material didático requer um trabalho logístico exato e baseado em planejamento cuidadoso, já que qualquer falha no atendimento ao abastecimento, atingirá o trabalho de mobilização com reflexo negativo à Organização.

Assim, para o seu atingimento, são considerados os seguintes elementos:

- definição de metas de conveniamento;
- levantamento dos estoques remanescentes nas COEST/COTER;
- divisão da meta anual para distribuição em duas etapas semestrais, cabendo ao 1º semestre 60% e ao 2º 40% da meta total;

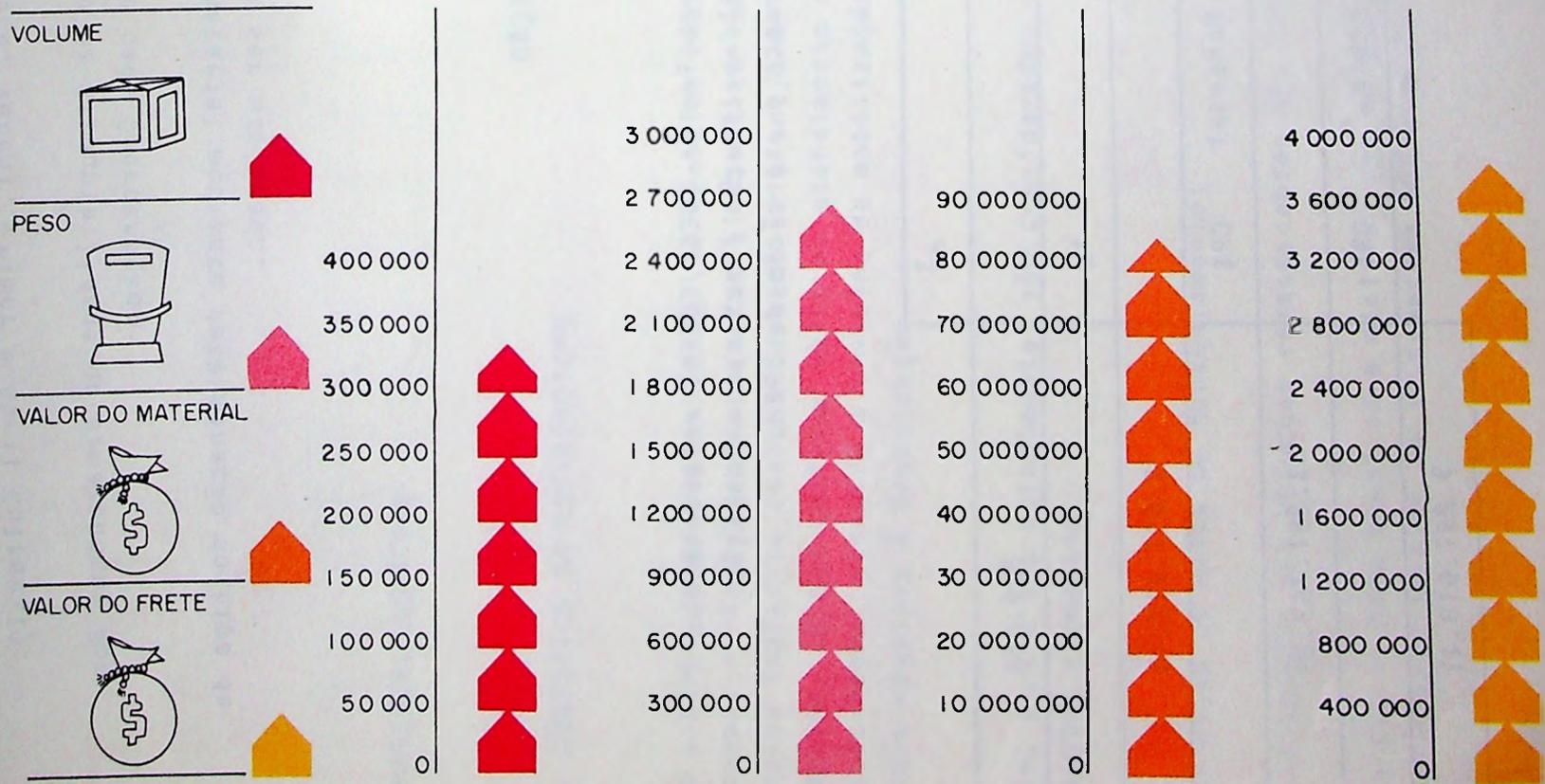
- conhecimento da disponibilidade de material por Editora (Bloch Editora, Vecchi, Primor e Abril Cultural);
- levantamento da disponibilidade de armazenagem dos depósitos de cada Coordenação;
- remessa de material mediante determinação do tipo de transporte a ser utilizado.

2.2. DISTRIBUIÇÃO

Material distribuído às COEST/COTER, referente aos Programas de Alfabetização Funcional e Educação Integrada, durante o exercício de 1978.

Volume	m ³	339.054
Peso	Kg	2.637.912,48
Valor de Material	CR\$	83.351.762,89
Valor do Frete	CR\$	3.891.018,41

MATERIAL DIDÁTICO



3. MATERIAL PERMANENTE

Não menos trabalhosa é a determinação e distribuição do material permanente, que vem constituir o patrimônio da Organização.

O Setor de Administração Patrimonial - SETAP, órgão encarregado do recebimento, controle e distribuição do material permanente solicitado pelas COEST/COTER e MOBRAL CENTRAL, promove a entrega do material solicitado quando em disponibilidade e mediante suas providências junto ao Setor de Compras - SECOM, que através de aquisição do material, põe a Gerência em condição de atendimento àquelas solicitações.

No presente exercício a Gerência de Apoio processou a distribuição de material permanente, conforme demonstração:

JANEIRO	13	Unidades
FEVEREIRO	29	Unidades
MARÇO	93	Unidades
ABRIL	3.435	Unidades
MAIO	133	Unidades
JUNHO	5.097	Unidades
JULHO	941	Unidades
AGOSTO	487	Unidades
SETEMBRO	98	Unidades
OUTUBRO	181	Unidades
NOVEMBRO	221	Unidades
DEZEMBRO	1.104	Unidades

VALOR - CR\$

20.808.427,29

4. LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

A partir do momento em que a responsabilidade de dotar as COEST/COTER de instalações, passou a ser de alçada do MOBRRAL, a Gerência de Apoio tem empregado esforços vários no sentido de proporcionar às Coordenações, instalações que possibilitem o melhor desenvolvimento dos trabalhos, e o acompanhamento do crescimento dos programas em elaboração, com acomodação própria e confortável, como a natureza do trabalho requer.

Não menos importante é a instalação dos depósitos de material, tanto de apoio, como didático, que requer estudo não só de instalação, localidade, mas de cubagem, já que o depósito não se destina apenas à armazenagem de material, mas à interiorização do material nas COMUN.

Para melhor acompanhamento do crescimento dos programas implantados, foi criado o sistema de Depósitos Polos, já em funcionamento nas COEST/SP e COEST/BA.

No presente exercício, a GERAP esteve encarregada do acompanhamento e orientação dos contratos de locação, o que passou à alçada da Assessoria Jurídica - ASSUR, ficando a Gerência encarregada do estudo e acompanhamento do que diz respeito à parte física tão somente.

A Gerência de Apoio, com vistas à orientação técnica na contratação de imóveis, efetuou no corrente exercício o encaminhamento de pareceres para a contratação e renovação dos imóveis, sede e depósito de material das COEST/COTER, de acordo com discriminação:

CONTRATOS EFETIVADOS

7

COEST/AL	-	SEDE
COTER/AP	-	SEDE
COEST/MA	-	SEDE-DEPÓSITO
COEST/GO	-	DEPÓSITO
COEST/SE	-	SEDE
COEST/SC	-	SEDE

MUDANÇAS AUTORIZADAS

6

COEST/MG-S	-	SEDE
COEST/BA	-	SEDE
COEST/PE	-	SEDE
COEST/MS	-	SEDE
COEST/PR	-	SEDE
COEST/PI	-	DEPÓSITO

AMPLIAÇÃO DE SEDE

2

COEST/MS
COEST/PR

QUADRO DEMONSTRATIVO DE CUSTO COM LOCAÇÃO-EXERCÍCIO/78

COEST/ COTER	SEDE	DEPÓSITO	TOTAL
AC	115.136,58	-	115.136,58
AL	127.001,22	75.202,50	202.203,72
AM	316.750,00	63.350,00	380.100,00
AP	107.145,00	-	107.145,00
BA	301.644,42	136.358,22	438.002,64
CE	101.534,16	58.674,00	160.208,16
DF	418.753,68	-	418.753,68
ES	-	-	-
GO	247.221,96	88.800,00	336.021,96
MA	160.917,21	121.828,00	282.745,21
MG/N	217.308,00	155.011,50	372.319,50
MG/S	180.000,00	136.857,60	316.857,60
MT	162.685,60	57.961,60	220.647,20
MS	188.375,20	-	188.375,20
PA	119.164,00	-	119.164,00
PB	109.260,00	-	109.260,00
PE	132.000,00	-	132.000,00
PI	134.549,00	-	134.549,00
PR	186.000,00	123.025,60	309.025,60
RJ	167.552,80	-	167.552,80
RN	208.560,00	-	208.560,00
RO	169.375,00	-	169.375,00
RR	73.152,00	-	73.152,00
RS	165.148,62	140.540,40	305.689,02
SC	248.000,00	-	248.000,00
SE	210.937,30	-	210.937,30
SP	-	-	-
REDIF	46.850,60	-	46.850,60
TOTAL	4.615.318,69	1.157.009,42	5.772.328,11

5. CONTROLE DE VIATURAS

A frota do MOBREAL que consta de 184 viaturas distribuídas pelas COEST/COTER e MOBREAL CENTRAL, encontra-se sob o controle da Gerência de Apoio, mediante planos de reformulação da frota, que inclui aquisição e alienação de veículos.

No MOBREAL CENTRAL, a Gerência de Apoio, por intermédio do SESEG/NUTRA, orienta e controla todo o desempenho de

viaturas a serviço dos órgãos que o compõem, mantendo um estacionamento apropriado e serviço de ponte para comunicação entre os órgãos periféricos e MOBRAL CENTRAL.

No tocante às COEST/COTER, a Gerência de Apoio, por intermédio do Setor de Planejamento Logístico - SEPLO, controla e orienta as operações com as viaturas que as servem, sendo adquiridas, distribuídas e remanejadas mediante os planos de aquisição e alienação, com vistas ao crescimento dos Programas em execução.

Observadas as condições viárias dos Estados, na medida em que aumenta a necessidade de interiorização, estão sendo adquiridas viaturas que mais se ajustem a estas condições.

Deste modo e em consonância com a Estratégia/79, foram adquiridas no exercício corrente, para entrega posterior, 27 viaturas, sendo

12 - Volkswagen Brasília

15 - Toyotas-Camionetas

das quais, 8 Volkswagen Brasília já entregues até 31.12.78.

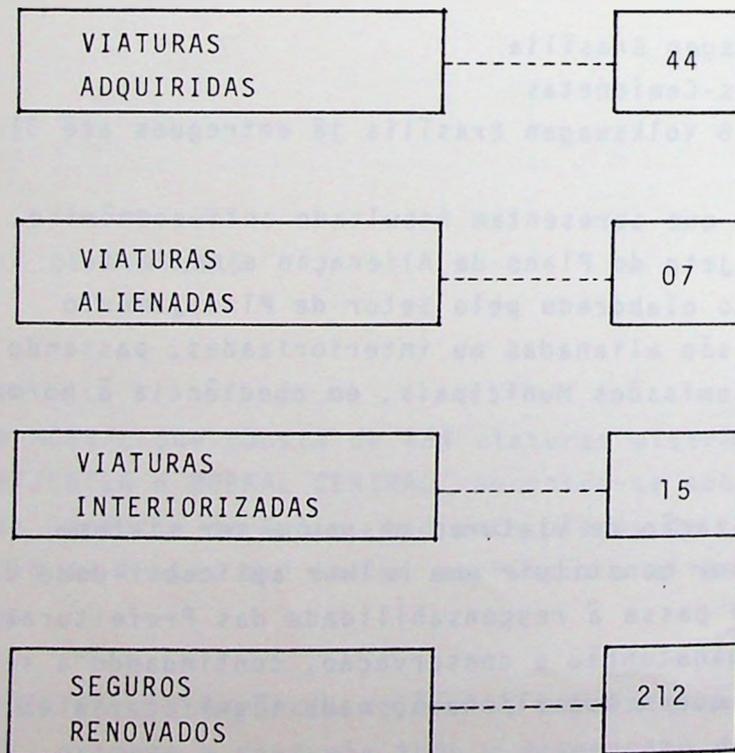
As viaturas que apresentam resultado anti-econômico, passam a objeto do Plano de Alienação e mediante planejamento elaborado pelo Setor de Planejamento Logístico, são alienadas ou interiorizadas, passando a servir às Comissões Municipais, em obediência à norma da Organização.

A interiorização de viaturas passou a ser sistema dominante por constituir uma melhor aplicabilidade da viatura que passa à responsabilidade das Prefeituras, no tocante a manutenção e conservação, continuando a servir o MOBRAL, já que a sua alienação nada significaria em termos econômicos.

A GERAP encarrega-se ainda do controle de Seguro da frota do MOBRAL CENTRAL que é coberta por Seguro Total - roubo e incêndio - e ainda Seguro Obrigatório - Responsabilidade Civil contra Terceiros.

As viaturas alocadas nas COEST/COTER, são acobertadas por Seguro Total, mediante administração da GERAP.

No presente exercício, a Gerência de Apoio, encarregada como é da aquisição de viaturas, sua distribuição pelo MOBRAL CENTRAL e COEST/COTER, sua interiorização nos Municípios, visando atendimento às Prefeituras e Comissões Municipais para desenvolvimento dos Programas de Alfabetização Funcional e Educação Integrada, apresentou os seguintes resultados:



6. CONSUMO DE GASOLINA

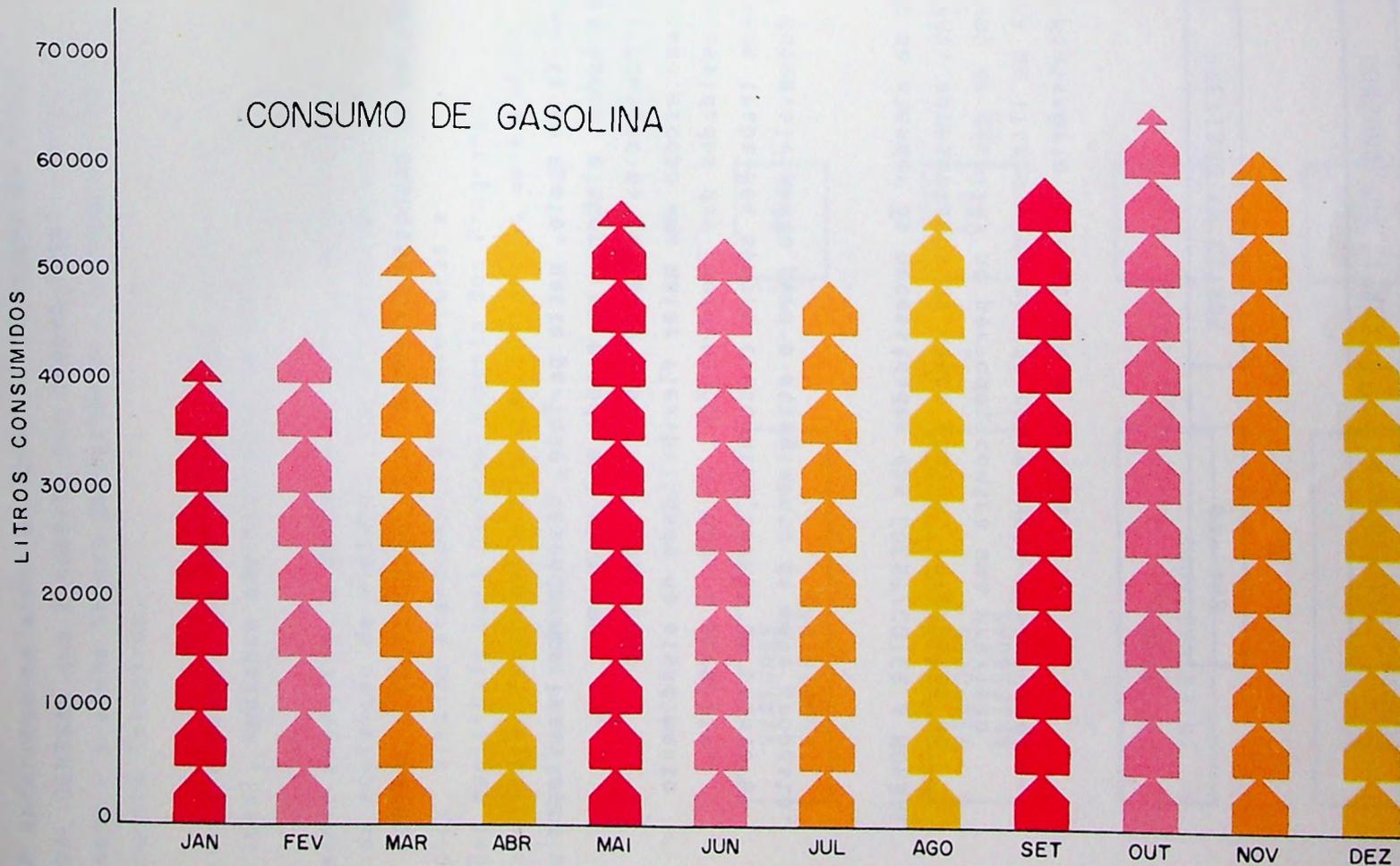
A Gerência de Apoio, neste período, baseada nos resultados apresentados, elaborou um estudo que visa uma redistribuição da quota de gasolina, tendo como principal escopo uma maior flexibilidade no atendimento às necessidades das Coordenações, de modo a permitir, que seus trabalhos sempre crescentes, tenham um pronto e real desenvolvimento para o atingimento da meta proposta.

A fim de atender às necessidades das COEST/COTER e MOBRAL CENTRAL, apresentamos os dados abaixo, referentes ao consumo de gasolina no período, contra uma previsão máxima de litros e de acordo com a quota distribuída pelo Ministério da Educação e Cultura.

PREVISÃO EM LITROS	677.958
--------------------	---------

CONSUMO EM LITROS	679.017,00
-------------------	------------

CONSUMO DE GASOLINA



7. AQUISIÇÃO DE MATERIAL - COMPRAS

Constitui uma das tarefas mais extenuantes da Gerência, a aquisição do material necessário ao desenvolvimento dos trabalhos do MOBREAL CENTRAL e todo aquele necessário ao impulsionamento dos Programas postos em execução no campo. É o material remetido às COEST/COTER.

O abastecimento, a primeira das funções de logística é por assim dizer a mais árdua tarefa da Gerência porque, partindo da determinação das necessidades dos Órgãos do MOBREAL, o Setor encarregado, de acordo com as normas vigentes da Organização, tem todo um panorama de atividades a realizar até chegar ao ponto do recebimento do material adquirido e determinado por necessidades várias de toda a Organização. É o abastecimento.

Deste modo o Setor de Compras - SECOM, no desempenho de suas funções próprias, atingiu um rendimento de trabalho que testemunha o ritmo sempre crescente que a GERAP apresentou neste exercício, com o atendimento às necessidades de aquisição de material para o MOBREAL CENTRAL e COEST/COTER, mediante a realização de 751 Licitações nas modalidades de convites e tomadas de preço.

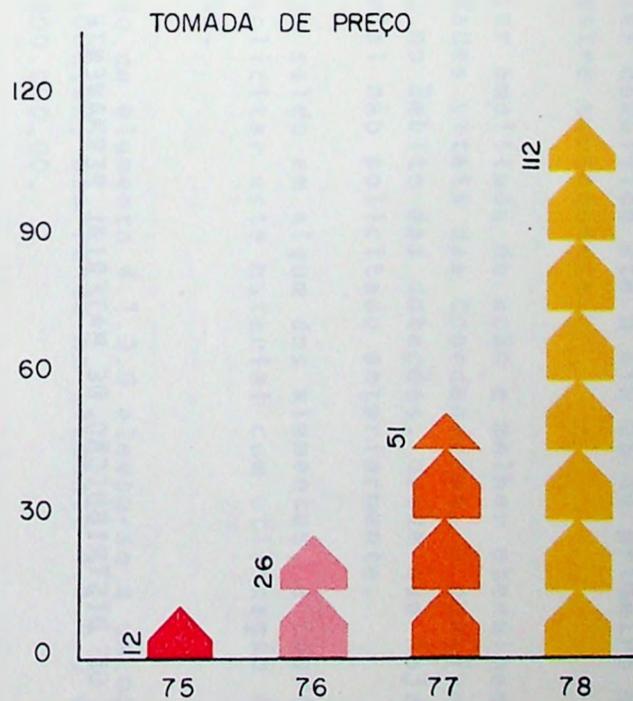
É o seguinte o resultado do trabalho do Setor no período:

639	CONVITES
112	TOMADAS DE PREÇO

. O Núcleo de Processamento de Faturas - NUPRC apresentou o seguinte resultado durante o corrente ano:

JANEIRO	QUANT. EXP.	261
	VALOR CR\$	16.022.515,00
FEVEREIRO	QUANT. EXP.	235
	VALOR CR\$	27.036.424,00
MARÇO	QUANT. EXP.	336
	VALOR CR\$	15.694.460,00
ABRIL	QUANT. EXP.	253
	VALOR CR\$	6.234.927,00
MAIO	QUANT. EXP.	447
	VALOR CR\$	13.833.789,00
JUNHO	QUANT. EXP.	582
	VALOR CR\$	17.896.119,00
JULHO	QUANT. EXP.	484
	VALOR CR\$	16.061.325,00
AGOSTO	QUANT. EXP.	730
	VALOR CR\$	16.192.112,00
SETEMBRO	QUANT. EXP.	621
	VALOR CR\$	16.460.926,00
OUTUBRO	QUANT. EXP.	748
	VALOR CR\$	20.670.496,00
NOVEMBRO	QUANT. EXP.	626
	VALOR CR\$	27.262.747,00
DEZEMBRO	QUANT. EXP.	603
	VALOR CR\$	37.493.496,00

GRÁFICOS COMPARATIVOS ENTRE OS EXERCÍCIOS



8. CONTROLE DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE

A aquisição e distribuição de material permanente, por constituir patrimônio da Fundação, requer um planejamento para sua aquisição, de acordo com a necessidade, dependendo de aprovação ou não da Secretaria Executiva, e ainda baseada em resultados de análise executada.

No atual exercício foi implantada nova sistemática com a finalidade de autorizar as Coordenações a enviarem, no final de cada ano, suas solicitações de compras, mediante formulários próprios que serão autorizados ou não, depois de devidamente analisados pelo órgão competente.

De acordo com as autorizações é fixado um teto para cada Coordenação nos elementos 4.1.3.0 e 4.1.4.0 equivalentes que são aos dois itens de material: equipamentos e instalações e material permanente, respectivamente.

Em cumprimento à nova sistemática implantada, o exercício

foi dividido em quadrimestres, para os quais os recursos são liberados no início de cada , devendo o saldo, quando houver, ser devolvido até o dia 05 do primeiro mês do quadrimestre subsequente.

Para maior amplitude de ação e melhor atendimento às necessidades vitais das Coordenações, é possível a permuta, no âmbito das dotações, desde que haja necessidade de material não solicitado anteriormente.

Caso haja saldo em algum dos elementos, a Coordenação poderá solicitar este material com utilização do saldo existente.

A dotação do elemento 4.1.3.0 elevou-se a um montante de Cr\$ 700.000,00, ocorrendo no elemento 4.1.4.0 um total de Cr\$ 800.000,00.

O material permanente, ao ser tombado, passa a constituir o acervo patrimonial da Fundação. Cabe portanto ao órgão controlador, Setor de Administração Patrimonial - SETAP, o controle administrativo deste patrimônio.

Ao final do 1º semestre do presente exercício, o SETAP realizou o balanço, a nível de Posto Cultural, dos bens permanentes sob sua responsabilidade.

Ao final de cada exercício, as Coordenações procedem ao levantamento do inventário dos bens patrimoniais, que é remetido a GERAP/SETAP para análise e controle.

Ocorrendo ser preocupação primordial da Gerência pôr-se em condição de atendimento ao desenvolvimento sempre crescente dos trabalhos executados pelos órgãos do MOBREAL, a Gerência de Apoio acelerou a implantação do sistema de controle do material permanente, por computador, o que deverá ser executado pela Gerência de Informática - GEFOR.

9. PROTOCOLO E ARQUIVO

Por intermédio do Setor de Expediente - SEEXP, porta aberta à comunicação com o MOBRAL, mediante correspondência escrita e telexada, a Gerência de Apoio tem se desdobrado em atender ao incremento da correspondência, dotando o Setor de recurso humano capaz para o serviço, aperfeiçoando sua aparelhagem e chegando à melhoria do sistema não só de protocolo como de arquivo.

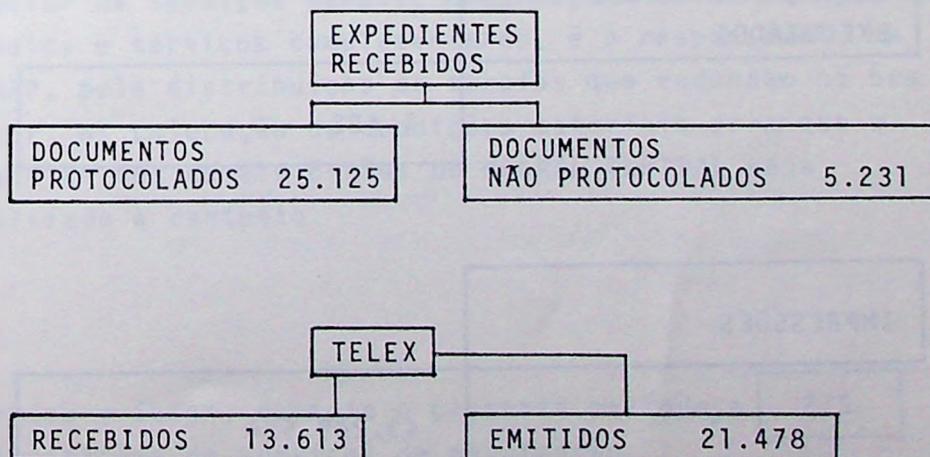
No período em curso, a Gerência promoveu a simplificação do arquivo com a implantação do arquivo morto, para atendimento a toda a documentação não incinerada, por limitações impostas pela legislação vigente e ainda a documentação que aguarda revisão do processo de microfilmagem.

O controle do protocolo e a movimentação interna de correspondência que segue seu fluxo constante e ininterrupto, com data de distribuição e período de atendimento, foram reformulados, a fim de que se chegue a um aprimoramento de controle e agilização de suas atividades, como:

Controle de data e hora de entrada dos documentos com utilização de sistema eletro-mecânico.

O serviço de telex como elemento de comunicação eficiente e econômico, já implantado pela Organização em nível nacional, presta ao MOBRAL um real serviço. Embora dispondo o MOBRAL CENTRAL de dois aparelhos, foi solicitado à Embratel a instalação de mais um equipamento em 1976, e no presente período nova solicitação de outro equipamento foi encaminhada à Empresa, não atendidos até o momento por questões técnicas.

O Setor de Expediente - SEEXP, no decurso do presente ano, no exercício de sua atividade específica, apresentou o seguinte resultado:



10. SETOR GRÁFICO - SEGRA

O Setor Gráfico, encarregado da confecção de impressos padronizados, cartazes e pequenas publicações que constituem o material de apoio distribuído às COEST/COTER, para registro, informação, coleta de dados, controle e requisições atinentes ao desenvolvimento de suas atividades, apresentou os seguintes resultados:

SERVIÇOS GRÁFICOS EXECUTADOS	1.482
IMPRESSÕES	43.249.674

11. SETOR DE SERVIÇOS GERAIS - SESEG

O Setor de Serviços Gerais, encarregado da manutenção dos prédios e serviços complementares, é o responsável, na GERAP, pela distribuição de tarefas que redundam no bem estar, na colocação de condições materiais para que o trabalho dos demais órgãos do MOBRAL CENTRAL seja realizado a contento.

Atendeu o Setor, durante o presente período, a

275

solicitações de serviços de manutenção.

. O Setor detém, na sua seqüência de responsabilidades, o controle de viaturas, encarregando-se do funcionamento das pontes, o controle do estacionamento mediante serviço de radiofonia, além da manutenção das próprias viaturas, utilizando serviço de oficinas e trabalho de mecânica da Organização.

. O provimento e manutenção do sistema de refrigeração.

. O sistema de comunicação, que se encarrega do controle e manutenção da mesa telefônica e serviço de telex, englobando os dois equipamentos instalados no MOBRAL CENTRAL e Grupo de Apoio Logístico - GRUAP, respectivamente. Numéricamente este serviço é representado por

19.160

ligações urbanas

6.878

ligações interestaduais

. O serviço de copiadoras, mediante equipamento xerox é controlado pelo Setor e neste período apresentou um total de:

1.306.853 cópias

12. RACIONALIZAÇÃO DA ESTRUTURA

Com o desenvolvimento das atividades da Gerência, sintoma do crescimento real da Organização, já que a Gerência de Apoio é cenário permanente a todas as áreas, quer às de finalidade meio como às áreas fim, é forçoso que ocorra a descentralização de afazeres e tarefas que vão se fazendo sentir e conseqüentemente chegue-se à desvinculação de serviços, cuja autonomia é um índice não

são de sua importância mas um sinal das necessidades para atendimento a atingimento das metas propostas.

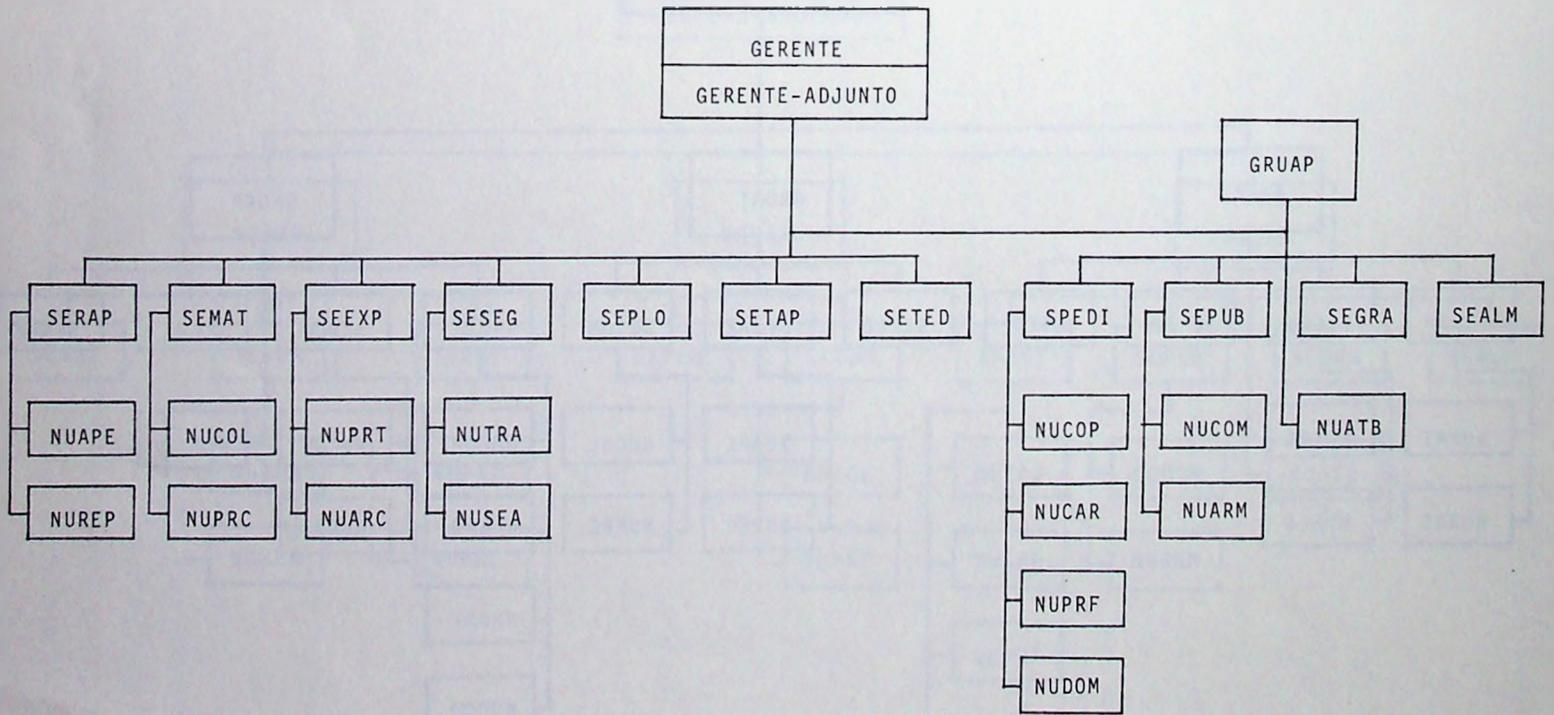
Deste modo, em fevereiro do presente exercício, a Gerência apresentou sua primeira modificação, o que atesta sua evolução, pela necessidade da implantação de órgãos de coordenação e assessoramento, com a criação dos Grupos de Apoio Administrativo - GRUAD e Grupo de Apoio Técnico - GRUAT.

Ainda como consequência desta desvinculação de atividades, permitida pelo desenvolvimento das tarefas mais pertinentes à GERAP, deu-se a desvinculação do Setor de Pessoal - SERAP, que hoje constitui a Gerência de Recursos Humanos - GEHUM. A sua abrangência funcional não permitia ficar adscrito a um setor, quando, por sua natureza de área de apoio, extrapolava este limite, o que testifica mais uma vez a altura do crescimento funcional do Movimento.

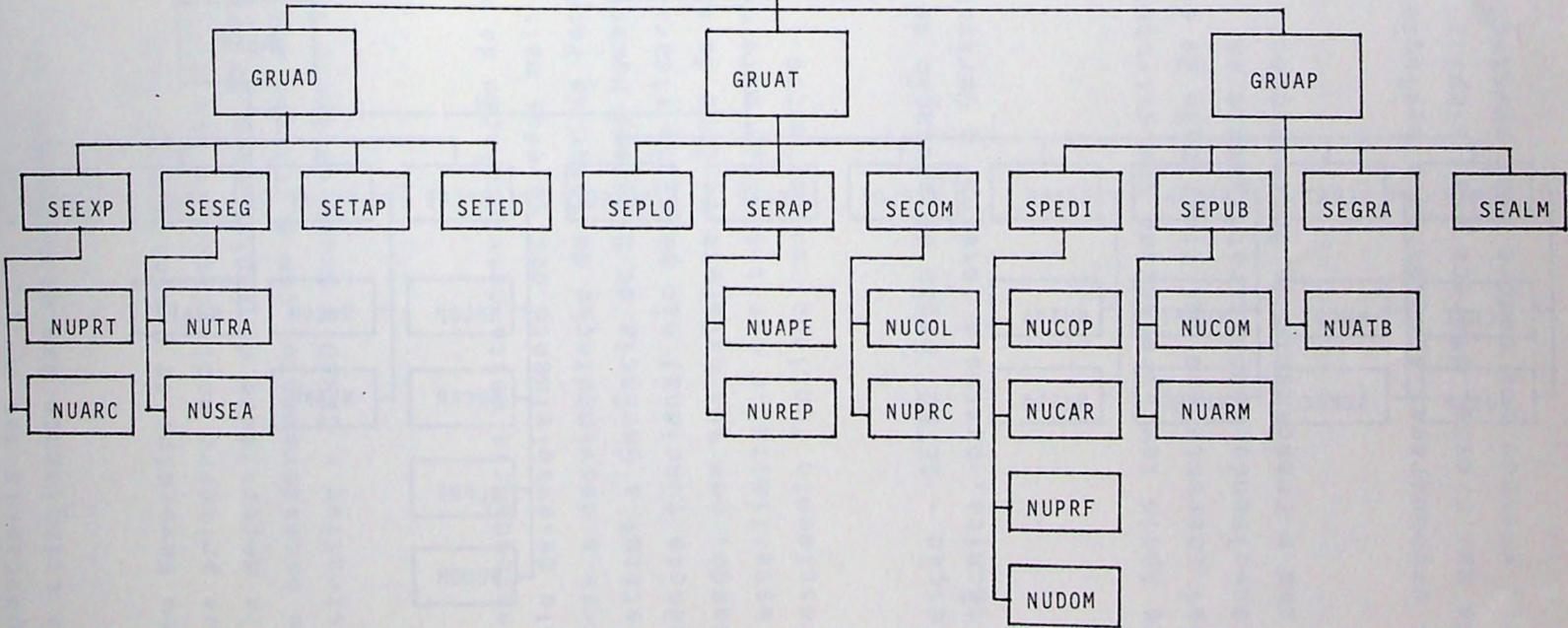
O Setor de Edição - SETED, órgão de execução de trabalhos de natureza técnica, passou a integrar a Gerência Pedagógica GEPED.

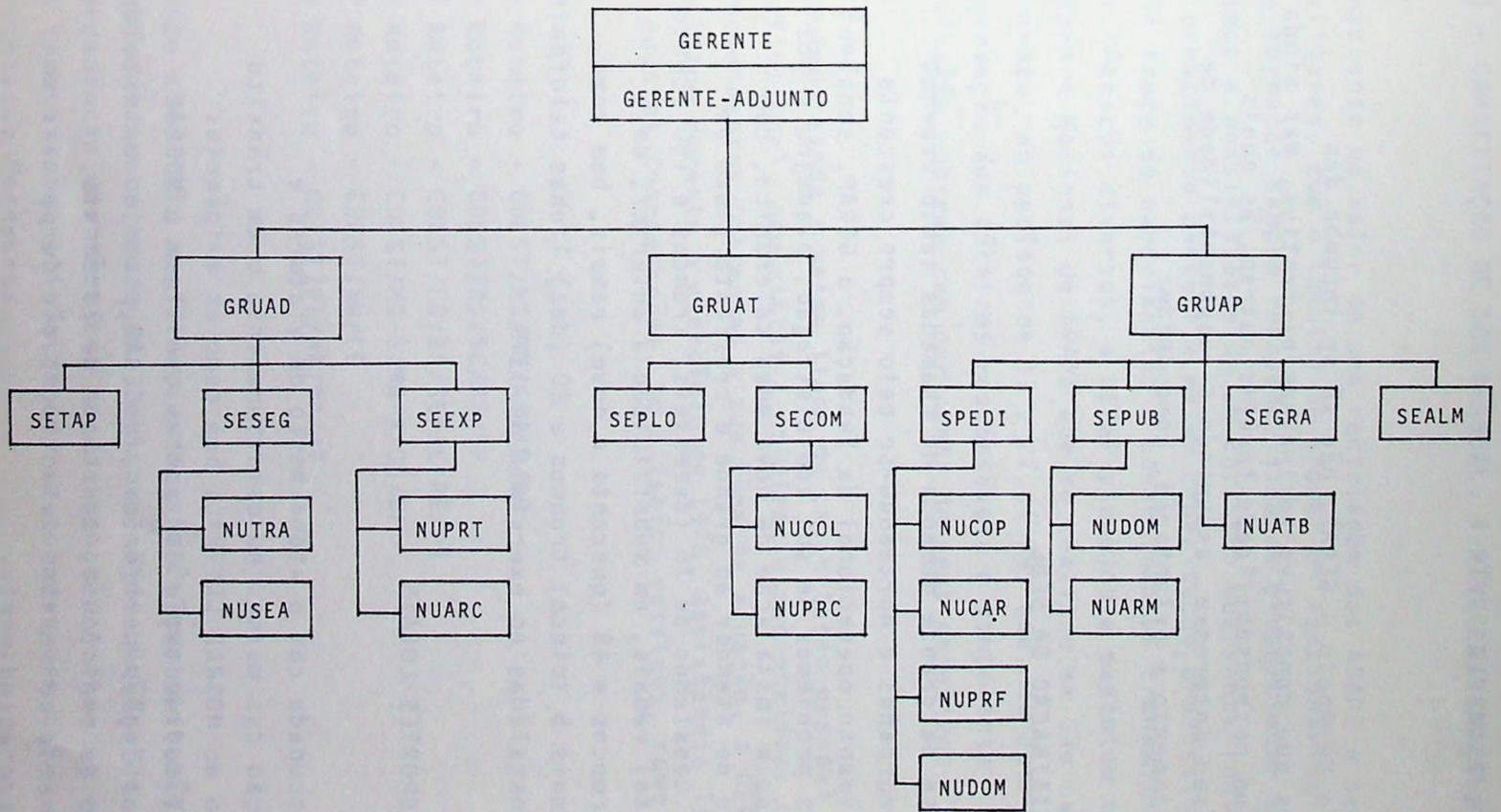
A Gerência de Apoio tem apresentado uma estrutura organizacional coerente com sua finalidade de área-meio e vem se desenvolvendo administrativamente em consonância com o crescimento da Organização.

Os presentes organogramas apresentam a evolução da GERAP que, à medida que cresce, oferece uma simplificação na sua estrutura, visando uma sempre real prestação de serviço.



GERENTE
GERENTE-ADJUNTO





ATIVIDADES PARALELAS

A Gerência de Apoio - GERAP, não sō se incumbe das atividades que constituem rotina administrativa, mas ainda tem sob sua responsabilidade tarefas outras, às quais dedica o seu interesse, assumindo a responsabilidade de seu planejamento e orientação, como sejam:

I - ADMINISTRAÇÃO DA SEDE

Servindo-se da grande demanda de chamadas tanto urbanas como interurbanas e norteando-se pelo sempre crescente desenvolvimento operacional da Fundação, a GERAP, sensível a todos os problemas de sua administração, planejou e pôs em execução a instalação da nova mesa telefônica, com capacidade de atender ao grande e crescente fluxo de chamadas, constando de 16 (dezesesseis) troncos e 150 (cento e cinquenta) ramais, em substituição à anterior, de 5 (cinco) troncos e 49 (quarenta e nove) ramais, bem como adquiriu mais 5 (cinco) troncos e 10 (dez) linhas telefônicas a serem instaladas no exercício de 1979.

II - TRANSPORTES LOCAIS

Ainda preocupada com o atendimento de viaturas e movimentação das mesmas no estacionamento e em trânsito pelo pátio do MOBREAL CENTRAL, bem como as exigências cabíveis à movimentação das pontes que ligam o MOBREAL CENTRAL aos órgãos periféricos, a GERAP planejou e instalou um serviço de radiofonia, constante de 23 canais, proporcionando ao serviço de movimentação de pessoal um mais acurado atendimento.

III - CAPACITAÇÃO DE SEU PESSOAL, A NÍVEL DE COORDENAÇÃO

Consciente do valor de uma reciclagem dos ARAPE e seus auxiliares, com o intuito de prover os funcionários de uma formação sempre renovada, além de proporcionar aos mesmos a possibilidade de um Encontro que venha redundar em crescimento pessoal e maior capacitação profissional, pela troca de experiências e conhecimentos transmitidos por técnicos diversos, a GERAP planejou e executou o IV Encontro Nacional de ARAPE que se realizou em São Luiz do Maranhão, no período de 17 a 22.04.78, que, de acordo com observação dos técnicos responsáveis e competente avaliação, obteve cem por cento de seus objetivos.

Seguindo ainda a mesma linha de capacitação pessoal e profissional, com vistas a otimizar e racionalizar os procedimentos inerentes a sua área de atuação, a GERAP realizou durante o exercício de 1978, Assistência Técnica a todas as Coordenações, em 6 (seis) roteiros, como sejam:

- 1º Roteiro - COEST/MT/RO/AC/AM/RR
- 2º Roteiro - COEST/RS/SC/PR/SP
- 3º Roteiro - COEST/ES/BA/SE/AL/PE/PB
- 4º Roteiro - COEST/MG-S/MG-N/GO/DF
- 5º Roteiro - COEST/RN/CE
- 6º Roteiro - COEST/PI/MA/PA/AP

tendo sido tais Assistências objeto de uma sistemática cuidadosamente empregada, observação de período de permanência dos técnicos na Coordenação e todo um cuidado na transmissão de informações veiculadas, bem como orientação fornecida.

A Assistência Técnica concluiu seu trabalho com uma avaliação dos agentes assistidos e proporcionou aos mesmos a oportunidade de avaliar o trabalho realizado.

Podemos concluir, como resultado da avaliação dos agentes, a sua excelente receptividade e ainda pela opção, in totum, pela continuidade da Assistência em 1979.

Este relatório é o resultado do trabalho integrado de um grupo de funcionários que deixam de ser aqui citados nominalmente porque constituem, antes de mais nada, uma "EQUIPE".

COORDENAÇÃO

Jalsedyr T. P. Telles
Paulo Reis Vianna

ELABORAÇÃO

Equipe do SEPLO

PROGRAMAÇÃO VISUAL

GEPED/SETED